

A produção de pesquisas sobre inglês aeronáutico no Brasil: desafios e contribuições

Mesa Redonda

16/10/2018

Patrícia Tosqui-Lucks

Silvia Matravolgyi Damião (ITA/Unitau)

Matilde V.R. Scaramucci



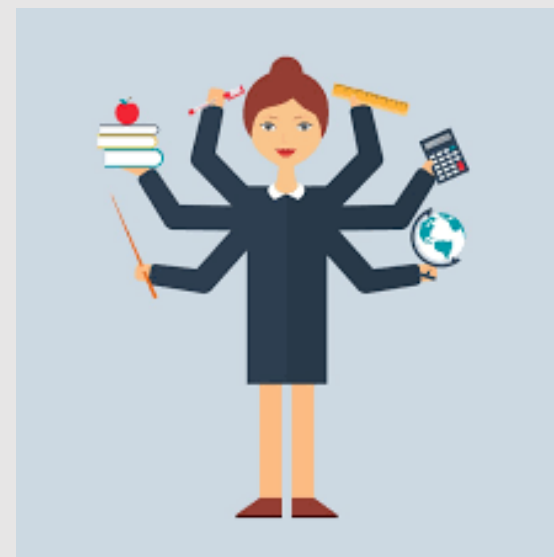
Roteiro

- Como me tornei professora/orientadora na área de ESP
 - Inglês para fins específicos (ESP)
 - Características do professor que trabalha nessa área
- Envolvimento na área do inglês aeronáutico

Algumas definições de ESP

- English for Specific Purposes (ESP) refers to the teaching and learning of English as a second or foreign language where the goal of the learners is to use English in a particular domain. (Paltridge B.; Starfield, S. 2013, p.2)
- ESP is an approach to language teaching in which all decisions as to content and method are based on the learner's reason for learning. (Hutchinson T.; Waters, A., 1987, p.19)

E quem trabalha nessa área
como professor?



O educador

- “na práxis pedagógica, o educador é aquele que, tendo adquirido o nível de cultura necessário para o desenvolvimento de sua atividade, dá direção ao ensino e à aprendizagem.”
(Luckesi, C.C., 2011, p. 144)

O professor de ESP (ESP practitioner)

“...the teacher is not in the position of being the ‘primary knower’ of the carrier content of the material.” (Dudley Evans e St John, 1998, p. 13)

O papel do professor e do aluno

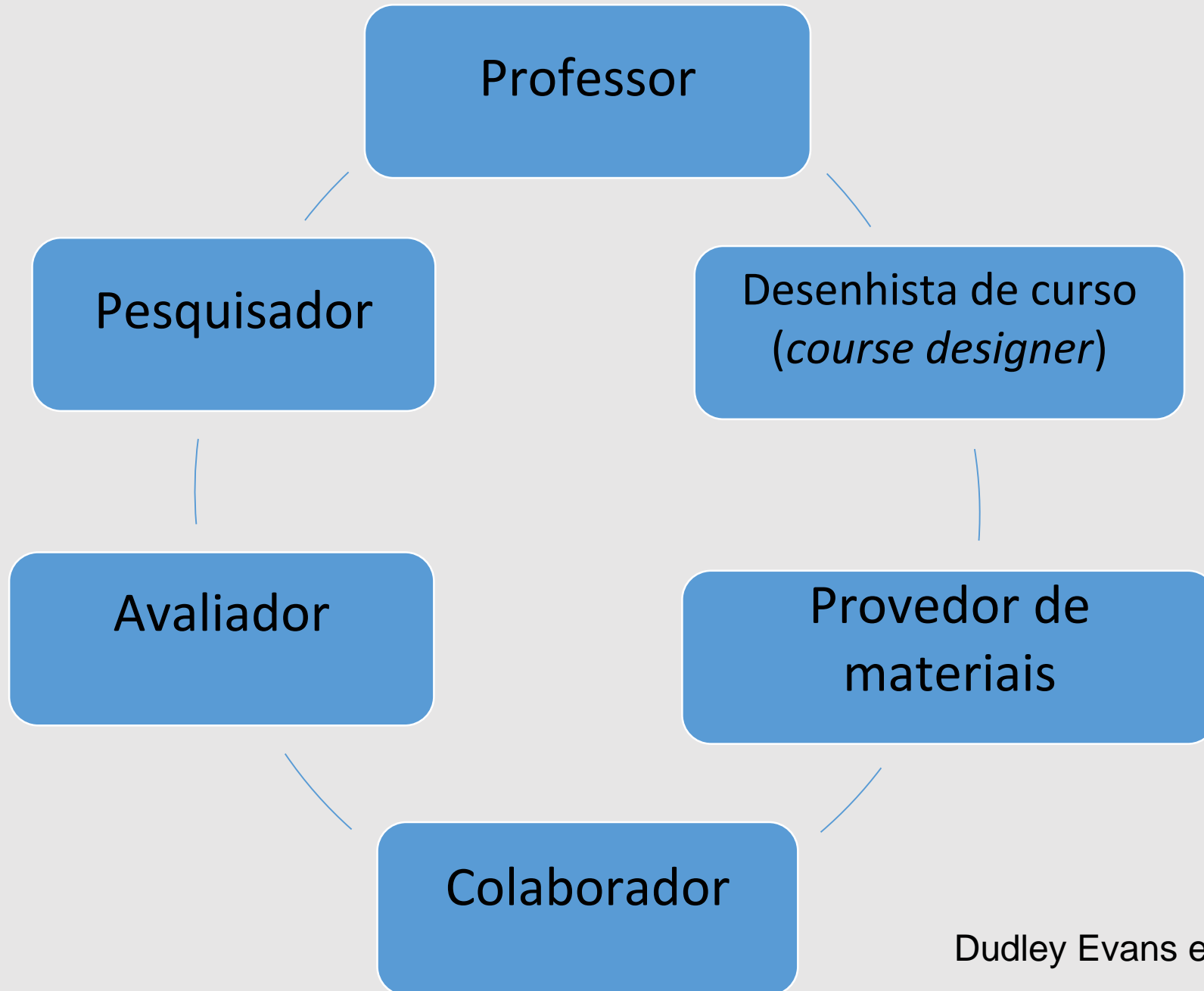
“Por um lado, o professor (...) precisou tornar-se pesquisador, designer, avaliador de material didático, pois era obrigado a procurar, selecionar, adaptar e ajustar materiais para as condições de sua sala de aula. Por outro lado, passou a ser colaborador e cooperador, já que as experiências tinham que ser compartilhadas e conhecimentos, negociados. O aluno, por sua vez, tornou-se parceiro, co-responsável pela aprendizagem.”
(Ramos, 2005, p. 114)



Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou sua construção.

Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.

PAULO FREIRE



Dudley Evans e St John (1998)

E o orientador de pesquisas
na área de ESP?



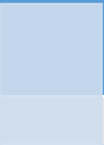
ITA – Estudantes de Engenharia e o ensino e aprendizagem da língua inglesa (ESP)

ITA – Estudantes de Engenharia e o ensino e aprendizagem da língua inglesa (ESP)



Pós Graduação Lato Sensu – UnitaU
(curso de ESP e orientação de TCCs na área)

ITA – Estudantes de Engenharia e o ensino e aprendizagem da língua inglesa (ESP)




Pós Graduação Lato Sensu – Unitau
(curso de ESP e orientação de TCCs na área)



Palestras sobre ESP para professores e instrutores do
ICEA e ANAC

ITA – Estudantes de Engenharia e o ensino e aprendizagem da língua inglesa (ESP)




Pós Graduação Lato Sensu – Unitau
(curso de ESP e orientação de TCCs na área)



Palestras sobre ESP para professores e instrutores do ICEA e ANAC



Pós Graduação L.A. – Unitau e MP Safety ITA
(5 orientações na área de inglês aeronáutico)



Participação em bancas de defesa de mestrado e doutorado e em exames de qualificação (na área de inglês aeronáutico)



PESQUISAS SOBRE INGLÊS AERONÁUTICO NO BRASIL

Matilde V. R. Scaramucci
Patrícia Tosqui-Lucks
Sílvia Matravolgyi Damião
(organizadoras)



Pontes



Orientações concluídas

- **Márcia Rita Rodrigues Costa Chini. Ensino-Aprendizagem de Inglês para o Controlador de Tráfego Aéreo Brasileiro: em busca de novos rumos. 2014.**
- **Dan Marshal Freitas. Diagnóstico do Processo de Capacitação em Língua Inglesa dos Controladores de Tráfego Aéreo do Primeiro GCC: análise do estado atual e sugestões para obtenção da proficiência. 2014. (com co-orientação da Profa Dra Patrícia Tosqui-Lucks**
- **Elida Maria Rodrigues Bonifácio. Critérios de avaliação de livro didático para o ensino-aprendizagem de inglês para controladores de tráfego aéreo brasileiros: uma proposta de checklist. 2015.**
- **Ana Paula Costa de Souza. Conscientização linguística e profissional para o controlador de tráfego aéreo: uma proposta didática para o ensino-aprendizagem de língua inglesa baseada em tarefas. 2015.**

Participação em Bancas Mestrado e Doutorado

- Eduardo Silvério de Oliveira. **Da Torre de Babel à Torre de Controle: desmistificando a linguagem dos céus. Um estudo descritivo da língua franca utilizada na comunicação piloto-controlador.** 2007.
- Patrícia Palhares Tupinambá Fernandes de Sá. **Novos caminhos para o conteúdo programático das disciplinas Inglês 2 e Inglês 3 do curso de formação de controladores do tráfego aéreo militares.** 2010.
- Carlos Alberto Babboni. **Atividades de Pronúncia em Livros didáticos de Inglês Aeronáutico: reflexões sob o prisma de falantes de português brasileiro.** 2017.
- Paula Ribeiro da Silva. **O efeito retroativo do EPLIS nas percepções, atitudes e ações dos professores e alunos de um curso de formação em Controle de Tráfego Aéreo.** 2018.

Participação em exames de qualificação

- Ana Lígia Barbosa de Carvalho e Silva. **Avaliação de proficiência em inglês para pilotos da Esquadilha da Fumaça: da análise de necessidades ao desenho de um exame.** 2018.
- Natália Andrade - **Evidências de validade no EPLIS: o desempenho de controladores de tráfego aéreo brasileiros em língua inglesa.** 2018

Obrigada!

silviamatrav@gmail.com